

CENÁRIO MERCADO FINANCEIRO/2018

Prezados Diretores Executivos;

Para formalizarmos o vídeo que publicamos no dia 5 de junho de 2018 (<https://www.youtube.com/watch?v=i2PwCncAZEc>), explicando a forte desvalorização ocorrido no mês de maio/2018, no mercado financeiro, segue um resumo das informações contidas no vídeo:

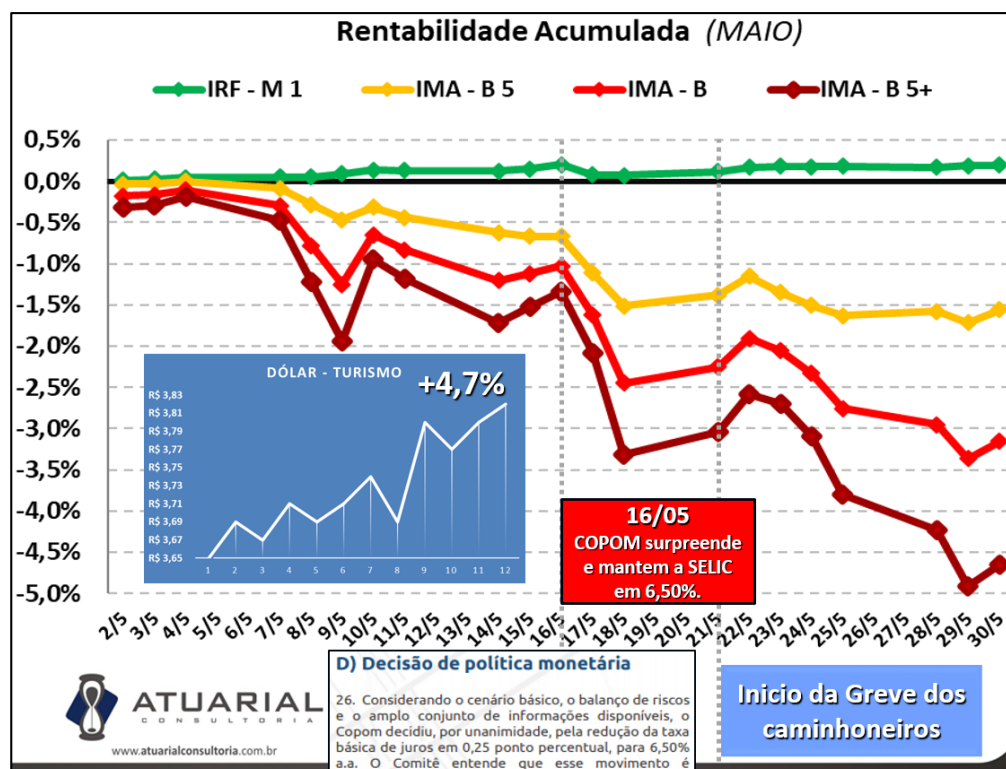
1 - No mês de maio/2018, devido as notícias vindas do Mercado Financeiro, os fundos de investimentos de Longo Prazo (IMA, Ações) sofreram forte desvalorização, perdendo praticamente todo o ganho alcançado no ano de 2018.

2 - Os principais pontos, que fizeram com que todos os subíndices IMA apresentassem queda foram:

2.1 - Nos 12 primeiros dias do mês de maio, o Dólar teve forte aumento no Mercado Financeiro (+4,07%). Sempre que o Dólar valoriza, os IMA apresentam desvalorização e vice-versa;

2.2 - No dia 16 de maio, o COPOM decidiu por unanimidade manter a Taxa Básica de Juros (SELIC) em 6,50%, surpreendendo o mercado, o que fez com que os índices de longo prazo tivessem mais desvalorização; e

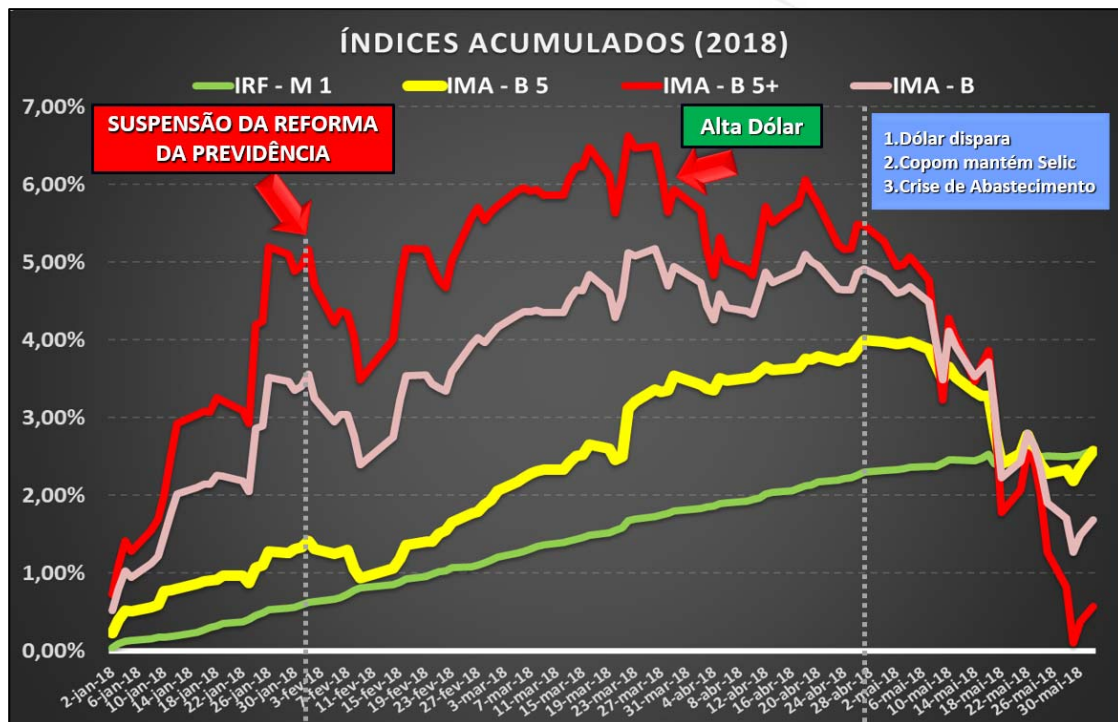
2.3 - A partir do dia 21 de maio, iniciou-se a greve dos caminhoneiros, reivindicando a redução do preço do Óleo Diesel, trazendo incertezas sobre a Política Econômica, afetando o desempenho dos investimentos de longo prazo.



FONTE: <https://www.youtube.com/watch?v=j2PwCncAZEc>

3 – O ocorrido no mês de maio (que deverá ainda ter consequências em junho), foram fatores sazonais e excepcionais, não ligados a Política Econômica adotada pelo Governo. Para tanto, se analisarmos os fatos no mês de fevereiro, quando o governo suspendeu a reforma da Previdência, isso causou uma pequena queda dos subíndices IMA, devido a realocação de posição dos investidores, não afetando significativamente o desempenho dos investimentos de Longo Prazo.

4 - No mês de abril, tivemos uma outra pequena desvalorização dos subíndices IMA, devido uma alta do Dólar, que fechou o mês em 4,00%.



FONTE: <https://www.youtube.com/watch?v=j2PwCncAZEc>

5 – Como os fatos são considerados sazonais ou excepcionais, recomendamos que os RPPS não mexam em suas carteiras de investimento, buscando a recuperação no médio prazo. A desvalorização não veio de mudanças do Governo, na condução da Política Econômica. Momentos como esses, de desvalorização casuais, trazem excelentes oportunidades de investimentos, principalmente para quem prisma pelo longo prazo.

Atenciosamente,



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBIMA CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

Certificação
Profissional
ANBIMA
CPA-20



CVM
Comissão de Valores Mobiliários



10 ANOS

www.atuarialconsultoria.com.br

65 3621-8267

Rua Monsenhor Trebaure, nº 210, Centro Norte,
CEP - 78.005-380 Cuiabá - MT